



Educação: Políticas, Estrutura e Organização 10

Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2019

Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizador)

Educação Políticas Estruturação e Organizações 10

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 10 / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e Organização; v. 10)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-311-8

DOI 10.22533/at.ed.118190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 10” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O TRATAMENTO DE CONTEÚDOS CONCEITUAIS PROCEDIMENTAIS E ATITUDINAIS A PARTIR DO JOGO MATEMÁTICO NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Maria Pâmella Azevedo Araújo</i> <i>Mônica Augusta dos Santos Neto</i> <i>Claudiene dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1181903041	
CAPÍTULO 2	12
O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O LETRAMENTO INFORMACIONAL NO ENSINO MÉDIO	
<i>Lucas Vinícius Junqueira Cavache</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1181903042	
CAPÍTULO 3	24
O USO DE UMA FERRAMENTA DIGITAL NO ENSINO APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA	
<i>Viviane Poersch Maldaner</i> <i>Ranaí Gonçalves Sangic</i> <i>Sonia Maria da Silva Junqueira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1181903043	
CAPÍTULO 4	33
O USO DO APLICATIVO SCRATCHJR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	
<i>Waleria Lindoso Dantas Assis</i> <i>Tyciana Vasconcelos Batalha</i> <i>Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1181903044	
CAPÍTULO 5	41
OFICINANDO SOBRE ESTRATÉGIAS DE ENSINAGEM: UM OLHAR PARA POSSIBILIDADES NO ENSINO DE BIOLOGIA	
<i>Francisco Bruno Silva Lobo</i> <i>Rayane de Tasso Moreira Ribeiro</i> <i>Lydia Dayanne Maia Pantoja</i> <i>Germana Costa Paixão</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1181903045	
CAPÍTULO 6	53
OS DESAFIOS DOS DOCENTES EM MEIO A MERCANTILIZAÇÃO DO ENSINO	
<i>Amanda Raquel Medeiros Domingos</i> <i>Ervânia da Silva Marinho</i> <i>Maria Nazaré dos Santos Galdino</i> <i>Maria das Graças Miranda Ferreira da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1181903046	

CAPÍTULO 7	65
OS DESENHOS INFANTIS NAS PESQUISAS COM CRIANÇAS	
<i>Alexandra Nascimento de Andrade</i>	
<i>Carolina Brandão Gonçalves</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1181903047	
CAPÍTULO 8	74
OS PROJETOS DE LEITURA NA PROMOÇÃO DO LETRAMENTO LITERÁRIO: LER PARA SE LIBERTAR, NÃO PARA ALIENAR	
<i>Lucilene Gonçalves de Oliveira Lourenço</i>	
<i>Noemi Campos Freitas Vieira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1181903048	
CAPÍTULO 9	80
EVASÃO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE	
<i>Danielli Vacari de Brum</i>	
<i>Danielly Eponina Santos Gamenha</i>	
<i>Maria Beatriz Souza Pereira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1181903049	
CAPÍTULO 10	93
PARA ALÉM DO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA REVISTA DO ENSINO DA PARAÍBA	
<i>Vívia de Melo Silva</i>	
<i>Melânia Mendonça Rodrigues</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030410	
CAPÍTULO 11	107
PARRESÍA E CUIDADO DE SI: O DILEMA FOUCAULTIANO DAS FORMAS DA VERDADE NA FORMAÇÃO CONTEMPORÂNEA	
<i>Filipe Kamargo de Santana</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030411	
CAPÍTULO 12	119
PARTICIPAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DO NORTE E NORDESTE EM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
<i>Winnie Gomes da Silva</i>	
<i>Antonio Roazzi</i>	
<i>Maria Inês Gasparetto Higuchi</i>	
<i>Aparecida da Silva Xavier Barros</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030412	
CAPÍTULO 13	129
PATRIMÔNIO HISTÓRICO	
<i>Victor Hugo Silva Rodrigues</i>	
<i>Érika Santos Silva</i>	
<i>Arlinda Cantero Dorsa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030413	

CAPÍTULO 14	138
PEDAGOGIA DIFERENCIAL: QUALIDADE DO AMBIENTE PEDAGÓGICO PARA ESTUDANTES COM DESORDENS ESPECÍFICAS DE APRENDIZAGEM	
<i>Roseline Nascimento de Ardiles</i>	
<i>Roseane Nascimento da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030414	
CAPÍTULO 15	153
PERCALÇOS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA	
<i>Blanca Martín Salvago</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030415	
CAPÍTULO 16	165
PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DE DUAS ESCOLAS DO ENSINO PÚBLICO DE GOIÂNIA (GO)	
<i>Hugo Marques Cabral</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030416	
CAPÍTULO 17	178
PERFIL ALIMENTAR DOS ESCOLARES DAS SÉRIES INICIAIS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO	
<i>Dayane de Melo Barros</i>	
<i>Danielle Feijó de Moura</i>	
<i>Tamiris Alves Rocha</i>	
<i>Priscilla Gregorio de Oliveira Sousa</i>	
<i>Maria Heloisa Moura de Oliveira</i>	
<i>Gisele Priscilla de Barros Alves Silva</i>	
<i>José André Carneiro da Silva</i>	
<i>Roberta de Albuquerque Bento da Fonte</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030417	
CAPÍTULO 18	184
PERFIL DOCENTE NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DE LEOPOLDINA	
<i>Daniela Ferreira de Souza</i>	
<i>Beatriz Gonçalves Brasileiro</i>	
<i>Edivânia Maria Gourete Duarte</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030418	
CAPÍTULO 19	195
PERFIL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO AGRESTE PERNAMBUCANO SOBRE O DESCARTE ADEQUADO/INADEQUADO DE MEDICAMENTOS	
<i>Juliana Thais da Silva Amaral</i>	
<i>Paloma Lourenço Silveira de Araújo</i>	
<i>Eduarda do Nascimento Serra Sêca</i>	
<i>Ana Paula Freitas da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030419	

CAPÍTULO 20	203
PERSPECTIVANDO O APRENDER E ENSINAR MÚSICA: EXPERIENCIANDO E REFLETINDO DESDE O SUBPROJETO PIBID-MÚSICA DA UFRJ	
<i>Celso Garcia de Araújo Ramalho</i>	
<i>Anderson Carmo de Carvalho</i>	
<i>Camila Oliveira Querino</i>	
<i>Eliete Vasconcelos Gonçalves</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030420	
CAPÍTULO 21	212
PESCA PREDATÓRIA: ENTRE O CONFLITO DAS EXPERIÊNCIAS DE TRABALHO E OS PROCESSOS EDUCATIVOS	
<i>Gislane Damasceno Furtado</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030421	
CAPÍTULO 22	223
PESQUISA E MÉTODO: CAMINHOS QUE CONTRIBUEM PARA EMANCIPAÇÃO HUMANA	
<i>Adriana Vieira Lins</i>	
<i>Ciro Bezerra</i>	
<i>Daniella Meneses de Oliveira Arroxellas</i>	
<i>Claudio da Costa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030422	
CAPÍTULO 23	232
PESQUISAS SOBRE CORPO E GÊNERO NAS REVISTAS DA ABEM	
<i>Cristina Rolim Wolffenbüttel</i>	
<i>Bruno Felix da Costa Almeida</i>	
<i>Daniele Isabel Ertel</i>	
<i>Diego Luis Faleiro Herencio</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030423	
CAPÍTULO 24	243
PIBID E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: A PERCEPÇÃO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM EVIDÊNCIA	
<i>Maria Judivanda da Cunha</i>	
<i>Bernardino Galdino de Senna Neto</i>	
<i>Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares</i>	
<i>Fábio Alexandre Araujo dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030424	
CAPÍTULO 25	246
PIBID TEATRO NA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE OS PROCESSOS COLETIVOS E COLABORATIVOS	
<i>Thais Santos de Souza</i>	
<i>Michele Louise Schiocchet</i>	
<i>Natália Faelize Lins de Avelar</i>	
<i>Gisele do Valle Nascimento</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030425	

CAPÍTULO 26	250
PIPEX NA ZONA RURAL: AVALIAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO ATRAVÉS DO ENSINO DE CIÊNCIAS NA PERSPECTIVA DE HENRI WALLON	
<i>Rodrigo Emanuel Celestino dos Santos</i> <i>Raquel Cordeiro Nogueira Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030426	
CAPÍTULO 27	260
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA EAD: ESTUDO DE CASO DO CURSO TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DO CETAM-EAD/E-TEC NO MUNICÍPIO DE PARINTINS	
<i>Márcio Pires Fonseca</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030427	
CAPÍTULO 28	271
PLANEJAMENTO INTERDISCIPLINAR NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA NO IFRR: DIMENSÕES PRÁTICAS DE PROCESSO EM CONSTRUÇÃO	
<i>Maria Betânia Gomes Grisi</i> <i>Maria de Fátima Freire de Araújo</i> <i>Clecia Cristina da Silva Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030428	
CAPÍTULO 29	283
PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE WEBCONFERÊNCIA: ELEMENTO MEDIADOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
<i>Renato Luiz Vieira de Carvalho</i> <i>Williana Carla Silva Alves</i> <i>Grazianny Santiago Amorim Araújo</i> <i>Roselito Delmiro da Silva</i> <i>José de Lima Albuquerque</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030429	
CAPÍTULO 30	291
POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL: O QUE PENSAM CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Jéssyka Souza Costa</i> <i>Sonia Bessa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030430	
CAPÍTULO 31	307
POLIFONIA DO DISCURSO EM SALA DE AULA: O IMPACTO DAS AULAS ORGÂNICAS	
<i>Alexandre Robson Martines</i>	
DOI 10.22533/at.ed.11819030431	
SOBRE A ORGANIZADORA	320

PIBID TEATRO NA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE OS PROCESSOS COLETIVOS E COLABORATIVOS

Thais Santos de Souza

Graduada pela UFPR

Paranaguá – PR

Michele Louise Schiocchet

Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral

Matinhos – PR

Natália Faelize Lins de Avelar

Graduada na UFPR

Paranaguá – PR

Gisele do Valle Nascimento

Graduada pela UFPR

Matinhos – PR

Paranaguá – PR

RESUMO: Este estudo buscou compreender possibilidades do ensino da linguagem teatral na educação básica, num processo em que o aluno atue como sujeito ativo. A partir de pesquisas produzidas por Paulo Freire, Viola Spolin e Olga Reverbel pretendeu-se desenvolver uma proposta de trabalho com o teatro junto às crianças e adolescentes dos anos iniciais e finais do ensino fundamental, em escolas conveniadas ao Projeto PIBID- Teatro na escola, da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral. A proposta teve como opção metodológica os jogos teatrais e dramáticos e as rodas de conversas sobre os elementos e a história do teatro. A proposta metodológica resultou em um “produto final”, sendo a

produção da peça teatral “Antígona”, uma tragédia grega, escrita por Sófocles no século V a.C., além de um texto dramático inspirado na obra “Romeu e Julieta” de William Shakespeare, construído pelos estudantes. Após a análise dos resultados do período de atuação do projeto junto à comunidade, a metodologia do projeto foi revista e novas metodologias foram incorporadas à estrutura do projeto. Dentre as novas referências e abordagens, destacou-se “O Drama como método de ensino”, teorizado e desenvolvido pela autora catarinense Beatriz Ângela Vieira Cabral, que aliado à estrutura metodológica já utilizada, na perspectiva educativa emancipatória, visaram a construção do conhecimento acerca da linguagem teatral, mas também a reflexão de temas atuais de nossa sociedade e das vivências pessoais dos participantes.

PALAVRAS-CHAVE: educação emancipatória, linguagens artísticas, teatro, jogos teatrais, drama.

ABSTRACT: This study sought to understand possibilities of the teaching of theatrical language in basic education, in a process in which the student acts as an active subject. Based on researches produced by Paulo Freire, Viola Spolin and Olga Reverbel, it was intended to develop a proposal of working with the theater with the children and adolescents of the initial

and final years of junior high school, in schools agreed to the Project PIBID - Theater in the School, of the Federal University of Paraná - Sector Litoral. The proposal had as a methodological option theatrical and dramatic plays and the wheels of conversations about the elements and the history of the theater. The methodological proposal resulted in a “final product”, the production of the play “Antigone”, a Greek tragedy, written by Sophocles in the fifth century BC, and a dramatic text inspired by William Shakespeare’s “Romeo and Juliet”, built by the students. After analyzing the results of the project’s period of time with the community, the methodology of the project was revised and new methodologies were incorporated into the project structure. Among the new references and approaches, “Drama as a method of teaching” was theorized and developed by Catarina author Beatriz Ângela Vieira Cabral, who combined with the methodological structure already used, in the emancipatory educational perspective, aimed at building knowledge about theatrical language, but also the reflection of current themes of our society and personal experiences.

KEYWORDS: emancipatory education, artistic languages, theater, theatrical games, drama.

1 | INTRODUÇÃO

A partir de relatos de alunos da UFPR litoral acerca do ensino de arte em sua formação na educação básica e, das experiências vivenciadas a partir de estágios curriculares, constatou-se que, em alguns aspectos as linguagens artísticas não são compreendidas com a importância e especificidades que possuem. Outra constatação foi que, muitos dos profissionais responsáveis pelo ensino das artes no litoral do Paraná não possuem formação específica na área, o que pode ser um reflexo da pouca importância atribuída às artes no processo de formação dos indivíduos.

Notou-se que, no ambiente escolar, as linguagens artísticas são frequentemente consideradas apenas como ferramentas pedagógicas para o ensino de outras disciplinas e como atrações nos eventos escolares em datas comemorativas.

Com base nessas constatações, o projeto PIBID - Teatro na Escola surgiu com o intuito de pensar, investigar e ensinar as linguagens artísticas como uma forma de conhecimento, que traz em si uma série de especificidades que possibilitam que o aluno experimente novos olhares e percepções sobre o contexto em que está imerso.

2 | DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Por se tratar de um projeto de iniciação à docência voltado à linguagem teatral, o grupo formado por professor e estudantes do Curso de Licenciatura em Artes optou por desenvolver atividades nas quais os participantes fossem atuantes e no qual conheceriam e vivenciarão a linguagem teatral, de modo que o aprendizado fosse um processo coletivo.

Concomitantemente, o processo contribuiria na formação inicial dos bolsistas, graduandos do Curso de Licenciatura em Artes da UFPR- Setor Litoral e futuros arte-educadores, que atuariam no processo coletivo, mediados pelo supervisor (docente da escola) e pelo coordenador (docente da universidade). Já traçados os objetivos, iniciou-se um período de pesquisa teórico-prática calcado em teorias tanto da educação, quanto do chamado teatro-educação. Pode-se citar Viola Spolin, Olga Reverbel e Paulo Freire, como algumas das referências utilizadas para a elaboração da metodologia de trabalho, tendo como público-alvo, crianças e adolescentes dos anos iniciais e finais do ensino fundamental.

A estrutura metodológica foi composta por jogos teatrais e dramáticos, aliados a rodas de conversas sobre os elementos e a história do teatro, a fim de que os participantes vivenciassem em seus corpos o que era discutido nos momentos de conversas. À medida que os participantes demonstrassem compreensão acerca dos temas trabalhados, propostas mais complexas seriam inseridas nas aulas, como criação de cenas em grupo e leitura de textos dramáticos.

O projeto ocorreu em 4 escolas públicas, situadas em municípios distintos do litoral do Paraná (Paranaguá, Matinhos, Guaratuba e Pontal do Paraná), em sua maioria, distantes da área central do município e com baixo acesso à cultura e à arte. Tendo em vista que, cada instituição escolar e sua localidade possuem individualidades, o desenvolvimento do projeto ocorreu de forma distinta em cada município e, diferentes adaptações foram necessárias na estrutura metodológica prevista. Não obstante as especificidades de cada região, alguns fatores comuns foram observados, dificultando a realização do projeto, tais como: problemas de infraestrutura nas escolas- sendo as atividades ministradas em espaços inadequados- e, dificuldade de transporte dos bolsistas até as escolas - dado o distanciamento na localização das escolas escolhidas e a inexistência de transporte público adequado.

A fim de que o projeto continuasse, os grupos buscaram iniciativas no enfrentamento das adversidades apresentadas e resultados positivos decorreram do processo desenvolvido nas escolas. Além de todo conhecimento sobre a linguagem teatral, discutido e construído pelos 4 grupos durante o desenvolvimento do projeto, em uma das escolas, o processo resultou num “produto final” -espetáculo teatral- apresentado à comunidade escolar e aos professores de arte da rede estadual de ensino de Paranaguá e Matinhos. A peça “Antígona”, uma tragédia grega, escrita por Sófocles no século V a.C., aborda em sua temática valores relativos a dignidade humana, a relações familiares, religiosas e sociais. Este texto despertou o interesse do grupo, que passou a usá-la para criação de cenas nas aulas e, uma vez que os alunos estavam familiarizados com a peça, surgiu a decisão conjunta de produzi-la.

Em outra escola, um texto dramático inspirado na obra “Romeu e Julieta” de William Shakespeare, foi construído pelos estudantes, e recebeu o título de “O Acampamento- Uma história de amor, sangue e Shakespeare”. As duas obras artísticas decorreram de um processo colaborativo, entre os bolsistas, supervisor, coordenador

e os estudantes, participantes do projeto PIBID- Teatro na escola. Neste processo de ensino-aprendizagem todos contribuíram com seu conhecimento, através de ideias, opiniões e sugestões, sendo compreendidos como sujeitos ativos do processo. Pois, como Paulo Freire (2011, p. 24) escreve, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou sua construção.”

Em decorrência de algumas mudanças administrativas e burocráticas, como a troca de membros do programa (bolsistas, supervisor e coordenador), além da diminuição no número de bolsistas, o projeto foi finalizado nas 4 escolas e passou a atuar somente em uma escola, na cidade de Matinhos. Por conta destas mudanças e da análise dos resultados obtidos no ano de 2015 e início de 2016, o grupo (bolsistas, supervisor e coordenador) reviu a metodologia utilizada e buscou investigar novos procedimentos e metodologias a serem incorporadas à estrutura metodológica do projeto. Dentre as novas referências e abordagens, individuamos “O Drama como método de ensino”, teorizado e desenvolvido pela autora catarinense Beatriz Ângela Vieira Cabral. Segundo Cabral, “O contexto da ficção permite focalizar ou desafiar aquilo que é normalmente aceito sem questionamentos, [...] possibilitando a experiência de respostas ou atitudes reais como se estas fizessem parte do universo imaginário.” (CABRAL, 2006, p.12). Deste modo, o grupo compreende que o drama traz inúmeras possibilidades artísticas e pedagógicas que contribuirão na formação dos alunos das escolas públicas locais. E o estudante, como um sujeito reflexivo, crítico, produtor de conhecimento, refletirá sobre curiosidades, temas, conteúdos do seu contexto real e de seu interesse, e encontrará soluções e respostas, ao ser inserido em situações dramáticas. Por meio do drama aliado à estrutura metodológica já utilizada nas outras 4 escolas, numa perspectiva de educação emancipatória, espera-se que os sujeitos desse processo, construam um conhecimento, sobretudo teatral, mas também reflitam sobre os temas propostos por si mesmos, e pelos bolsistas do PIBID, enquanto participam ativamente das circunstâncias de ficção e do contexto dramático.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Beatriz. **O Drama como Método de Ensino**. São Paulo: Hucitec. 2006

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011

SOBRE A ORGANIZADORA

Gabriella Rossetti Ferreira

Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL). Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-311-8

